

## “NÃO TENHO MAIS VONTADE DE TRANSAR”- CONHECENDO AS IMPLICAÇÕES DA QUIMIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DAS MULHERES

**Autores:** SUELEN FERREIRA ROCHA, RENÊ FERREIRA DA SILVA JUNIOR, ANA PAULA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, HENRIQUE ANDRADE BARBOSA, BÁRBARA DE ANDRADE, SARAH MARIANA PACHECO, JONILVA RIBEIRO LOPES,

### “NÃO TENHO MAIS VONTADE DE TRANZAR”- CONHECENDO AS IMPLICAÇÕES DA QUIMIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DAS MULHERES

**RESUMO: Introdução:** A sexualidade e a intimidade são fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida da mulher. O diagnóstico de câncer, juntamente com os seus tratamentos, afeta a paciente a família e, especialmente o parceiro. **Objetivo:** Conhecer as implicações do câncer na sexualidade de mulheres em tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no ano de 2014, no Ambulatório de um Hospital no norte de Minas Gerais – Brasil. A população de estudo foi composta por mulheres entre 18 e 80 anos com diagnóstico de câncer que realizavam tratamento na instituição em estudo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro semi-estruturado com três perguntas norteadoras, as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. **Resultados:** Entrevistou-se 10 mulheres com idades entre 18 e 68 anos, com tempo de diagnóstico de câncer, entre 08 meses a dois anos. O estudo possibilitou identificar as seguintes categorias: Categoria 1: Significado da quimioterapia, Categoria 2: Experiências adquiridas com o tratamento da quimioterapia e a Categoria 3: As interações sociais dos pacientes em tratamento quimioterápico. Percebe-se que as mulheres em tratamento quimioterápico podem se sentir sexualmente repulsivas, a ponto de chegarem a evitar contatos sexuais, onde acarreta o medo de não ser mais atraente sexualmente e a sensação de diminuição da feminilidade, acarretando prejuízo da autoestima. **Conclusão:** Nesse sentido observou-se que a doença oncológica que afeta mulheres gera um impacto direto na feminilidade podendo causar atritos ou conflitos em seu relacionamento conjugal ou mesmo no meio social.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº633.361/2014*